

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da Mesa

☐ **REQUERIMENTO** Número /x (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número /x (.ª)

Assunto: Escola EB 2,3 João Gonçalves Zarco com fibras de amianto coloca em risco população escolar

Destinatário: Ministério da Educação

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

Em meados de Maio foi decidido o encerramento, no final do presente ano lectivo, das escolas do 1º ciclo Roberto Ivens e Pinheiro Chagas localizadas no concelho de Oeiras, Cruz Quebrada/Dafundo, por falta de condições de segurança. Acontece que os cerca de 120 alunos, com idades compreendidas entre os 6 e 10 anos, vão ser transferidos para a EB 2,3 João Gonçalves Zarco, a qual apresenta coberturas feitas de fibrocimento que contêm amianto.

A preocupação com esta situação, acrescida do facto de nos últimos anos se terem verificado frequentes casos de tumores oncológicos em professores e funcionários, já tinha motivado a Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento das Escolas Zarco a solicitar a uma empresa especializada a realização de um diagnóstico à presença de amianto nas coberturas dos 4 pavilhões que compõem a escola. Em todos eles os resultados apontam uma classificação de médio risco (de 7 para 1 pavilhão e o máximo de 9 para os restantes), recomendando a remoção das coberturas ou o seu isolamento.

Ora, considerando os riscos para a saúde pública devido à presença do amianto, não se compreende porque se decide transferir as crianças da Cruz Quebrada/Dafundo para esta escola. Além disso, deveria ser uma prioridade do Ministério e da Câmara Municipal a remoção ou isolamento das estruturas de fibrocimento que apresentam riscos elevados, evitando a exposição da população escolar.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais, requer-se ao Ministério da Educação os seguintes esclarecimentos:

1º) Vai o Ministério solicitar que as crianças das escolas do 1º ciclo Roberto Ivens e Pinheiro Chagas sejam transferidas para outra escola que não a EB 2,3 João Gonçalves Zarco, pelo menos

até estar resolvido o risco associado à presença de amianto?

2º) Que medidas urgentes vai o Ministério adoptar para proceder à remoção ou isolamento das fibras de amianto presentes nas coberturas dos 4 pavilhões da escola EB 2,3 João Gonçalves Zarco? Estará esta situação resolvida antes do início do novo ano lectivo?

3º) Existem mais escolas no concelho de Oeiras com coberturas de fibrocimento? Quais são as medidas que estão a ser adoptadas nesses casos?

Palácio de São Bento, 29 de Junho de 2009

Deputada

Ana Drago